, 

**PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. 05/2024**

**“**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO CACHOEIRANO AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR ROUSIVAL ALMEIDA HEITZ.”

 **A CÂMARA MUNICIPAL DA CACHOEIRA,** Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE**

 **Art. 1º** - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Cachoeira ao Ilustríssimo Senhor **“ROUSIVAL ALMEIDA HEITZ**.**”**

**Art. 2º** - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

 **Art. 3º** - Revogam – se às disposições em contrário.

**JUSTIFICATIVA**

O Título de Cidadania da cidade de Cachoeira, Cidade Heróica e Monumento Nacional Instituído na estrutura do Poder Legislativo Municipal tem como finalidade homenagear personalidade comprovadamente merecida.

**Sala das Sessões da Câmara Municipal da Cachoeira, 14 de maio de 2024.**

**ADJARVA DIAS FILHO**

**VEREADOR – AUTOR**

**Justificativa**

 O senhor, **RHÔ HEITZ**, nascido **ROUSIVAL ALMEIDA HEITZ,** em Wagner, Bahia, onde viveu até os dez anos. De lá os pais se mudam para Anápolis em Goiás, quando, cinco anos depois, retornam para a Bahia, desta vez no extremo sul, Itamaraju, terra natal de seu pai. Assim que completou 18 anos, se despede dos pais e parte cheio de sonhos pra Salvador. Trabalhou, estudou, casou, se tornou pai. Em 2003 conhece Cachoeira num de final de semana. A conexão com a Cidade foi tão arrebatadora que retorna do passeio com uma certeza: “não nasci nesta cidade, mas hei de vivê-la até o fim dos meus dias”.

E assim, em agosto de 2005, apenas 2 anos depois daquele final de semana profético, comprou um sítio no lugar que seria a comunidade mãe, aquela que abraça, acolhe, o ALECRIM. Idas e vindas; finais de semanas; feriados, tudo era motivo pra correr pra Cachoeira.

Finalmente, em 2009, decidiu que viria definitivamente. Em 2010, presta concurso para o Banco do Brasil, onde trabalha prestando serviços a comunidade e aos diversos Agricultores Familiares do município.

Em 2012, casa-se com Úrsula Miranda e muda-se definitivamente para a sede.

Ao longo dos anos vividos em Salvador, Rhô Heitz sempre teve a música como atividade paralela, cantando em bares, festivais, trio elétrico.

Em 2016 compõe a canção CACHOEIRANEANDO, uma declaração de amor explícita à cidade que transformou sua maneira de ver o mundo.

Como artísta, já em Cachoeira, forma em 2018 o Coletivo Camaradagem com outros quatro artistas com o objetivo de fortalecer a cena autoral independente. O projeto viabilizou apresentações em quatro edições da Flica, e dois shows independentes no Cine Teatro Cachoeirano.

Envolvido nas causas ambientais e sociais da cidade, atua como professor voluntário de violão e ukulelê no Grupo de Apoio ao Menor Gotas de Esperança – GAMGE, e como associado colaborador da Associação Amigos do Rio Paraguaçu – AARP.